

Maria Aparecida Leonardo

A DIMENSÃO DA CULTURA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais.

Orientador: Otávio Soares Dulci

Belo Horizonte

2008

RESUMO

Esta dissertação estuda a Cultura nas Relações Internacionais, sob o prisma de cultura e desenvolvimento. São abordados os reflexos da cultura no desenvolvimento sob o questionamento: quais são os efeitos e a influência da cultura sobre o desenvolvimento humano? Considera-se que a cultura verdadeiramente importa para as relações internacionais, e objetiva-se identificar os valores culturais relevantes e suas relações entre cultura e desenvolvimento, no contexto internacional dos países do Cone Sul. A cultura deslocou-se da periferia para o centro dos debates internacionais, a partir dos anos 1990 por meio de Katzenstein (1996), Lapid e Kratochwil (1996), Hudson (1997), Huntington (1997), Harrison e Huntington (2002). Já os fundamentos antropológicos da cultura aplicados às Relações Internacionais apóiam-se nos clássicos da Antropologia, Malinowski, Boas, Benedict, Mead e Levy-Strauss. Desenvolvimento e cultura estão intimamente ligados e se influenciam mutuamente, é o que se comprova por meio da pesquisa qualitativa, apoiada sobre três métodos em triangulação: o método comparativo, o estudo de casos, e o método etnológico. Tendo o objetivo de identificar os conjuntos de valores culturais e seus reflexos no desenvolvimento, esta pesquisa emerge sob o recorte analítico geográfico-cultural dos países do Cone Sul: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai; e os resultados são interpretados de acordo com quatro variáveis: cultura econômica, cultura educacional, cultura religiosa e cultura étnica. Seus valores se entrelaçam formando uma rede firme, ou uma mesa de quatro pés sobre os quais o desenvolvimento se estabelece. Seguindo o raciocínio empírico proposto, torna-se possível comprovar os efeitos e influência da cultura no desenvolvimento e estabelecer o conceito de Antropologia das Relações Internacionais, como o campo do estudo da cultura no âmbito das relações internacionais. Nesse sentido, apresenta-se a seguinte proposição: A dinâmica da cultura atua sob diferentes aspectos e dimensões em todas as esferas das sociedades internacionais, interagindo como um composto de vários elementos estruturais de base no processo das relações internacionais. Ora a cultura atua como base das relações, ora exerce um papel ou uma função, ora produz um efeito ou impacto, ora expressa influência ou relação, ora delinea dimensão ou configuração de relacionamentos, ora agrega valores e traça caminhos estratégicos, ora determina ou norteia comportamentos específicos na arte de relacionar em nível transnacional.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura e Desenvolvimento, Relações Internacionais, Antropologia das Relações Internacionais, Sociologia da Cultura, Valores e Tendências.

ABSTRACT

This dissertation represents an approach to a Dimension of Culture in International Relations, with the focus on culture and development. The central question of the dissertation centres on an investigation into the effect of culture on development as expressed in the research question: What are the effects and the influence of culture on human development? Considering that culture matters in international relations, the objective is to identify the relevant cultural values and their relationship with culture and development in the international context of the Southern Cone countries. From the 1990's, culture has been moved from the perimeter towards the centre of international debate by Katzenstein (1996), Lapid & Kratochwil (1996), Hudson (1997), Huntington (1997) and Harrison & Huntington (2002). The anthropological foundation of culture applied to International Relations is supported in the classics of Anthropology, by Malinowski, Boas, Benedict, Mead and Levy-Strauss. Development and culture are closely linked and influence each other. This theory is supported by this qualitative research, which has been explored through three methods of investigation: the comparative method, case study and ethnological method. Having the goal of identifying cultural values and their effect on development, this research emerges as a geographical-cultural analysis based on the Southern Cone countries in South America: Argentina, Bolivia, Brazil, Chile, Paraguay and Uruguay. The results will be interpreted according to four cultural dimensions: namely economic, educational, religious and ethnical culture. The values interact producing a secure basis, like a table with four sturdy legs on which development can be established. Following the proposed empirical thought, it is possible to ascertain the effects and influence of culture on development and establish a concept of Anthropology of International Relations as a field of cultural studies with international dimensions. Then to present this proposal that: The dynamics of culture act on different aspects and dimensions in all areas of International Society, interacting with several sets of structural elements in the process of international relations. Sometimes culture acts as a foundation for such relations, or performs a role or function, producing an effect or impact. Culture may influence relations, represent a dimension or configuration of relations, add values, create strategies and establish specific behaviours at the heart of relations at international level.

KEY-WORDS: Culture and Development, International Relations, Anthropology of International Relations, Sociology of Culture, Values & Trends.